

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

VÍVIAN TENÓRIO CABRAL LOBO

**ABORDAGEM DO USO INDISCRIMINADO DE PSICOFÁRMACOS EM
UMA COMUNIDADE**

MACEIÓ – ALAGOAS

2017

VÍVIAN TENÓRIO CABRAL LOBO

**ABORDAGEM DO USO INDISCRIMINADO DE PSICOFÁRMACOS EM
UMA COMUNIDADE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, para obtenção do Certificado de Especialista.

Orientadora: Profa. Dra. Márcia Christina Caetano Romano

MACEIÓ – ALAGOAS

2017

VÍVIAN TENÓRIO CABRAL LOBO

**ABORDAGEM DO USO INDISCRIMINADO DE PSICOFÁRMACOS EM
UMA COMUNIDADE**

Banca examinadora

Profa. Dra. Márcia Christina Caetano Romano – orientadora UFSJ

Profa. Dra. Matilde Meire Miranda Cadete - UFMG

Aprovado em Belo Horizonte, em 16 de novembro de 2017.

RESUMO

O uso indiscriminado de medicações psicotrópicas é sabidamente um grave problema de saúde pública na atualidade, decorrente do aumento de diagnósticos de doenças psiquiátricas, do surgimento de novas drogas, mas também pelo aumento da automedicação e da prescrição médica pouco criteriosa, podendo levar a danos a saúde desses pacientes. O objetivo deste trabalho consiste em elaborar uma proposta de intervenção para ESF Cacimbas, no município de Limoeiro de Anadia, visando à diminuição do uso de psicofármacos sem indicação médica estabelecida. Realizou-se o Planejamento Estratégico Situacional (PES) e revisão de literatura nas bases de dados SciELO, LILACS e Pubmed – em inglês ou português, como auxílio teórico para o trabalho. Foi delineado um plano de ação com quatro operações principais: Projeto Conscientizar com a finalidade de capacitar a equipe e conscientizar a população quanto os malefícios das medicações psicotrópicas; Projeto Amigos da Mente, visando o acompanhamento regular de todos os pacientes da saúde mental; Projeto Mente São Corpo São, objetivando a reavaliação dos pacientes em uso prolongado de psicotrópicos, com ajuste e desmame das medicações, nos casos necessários e aumento das opções de lazer e atividade física. Operação Diagnosis para possibilitar a consulta médica com anamnese detalhada para esclarecimento da patologia de base. Acredita-se que a presente proposta contribuirá para a prevenção de impactos negativos do uso prolongado e inadequado de psicotrópicos na comunidade o que, certamente, contribuirá para a melhoria da qualidade de vida da população.

Descritores: Psicotrópicos. Estratégia Saúde da Família. Uso Indevido de Medicamentos Sob Prescrição.

ABSTRACT

The indiscriminate use of medications psychotropic substances is known to be a serious public health problem nowadays, due to the increase in diagnoses of psychiatric disorders, the emergence of new drugs, but also by the increase of self-medication and prescription little judicious, and may lead to damage the health of these patients. Objective of this study is to draw up a proposal for intervention for ESF Cacimbas, in the municipality of Limoeiro de Anadia, aiming at reducing the use of psychotropic drugs without medical advice. The Strategic Planning Situational Awareness (PES) and review of the literature in SciELO, Lilacs, and Pubmed - in english or portuguese, as an aid for the job.. Was outlined a plan of action with 4 main operations: Project aware with the purpose to empower the team and raising awareness of the population regarding the harmful effects of medications psychotropic substances; Project Friends of the mind, to the regular monitoring of all patients of mental health; design a healthy mind healthy body, aiming at the evaluation of patients in long-term use of psychotropic drugs, with adjustment and weaning of medications where necessary and increased of leisure options and physical activity. Diagnosis operation to allow the medical consultation with detailed anamnesis to clarify the underlying pathology. It is believed that this proposal will contribute to the prevention of negative impacts of prolonged use and improper use of psychotropic substances in the community which, certainly, will contribute to improving the quality of life of the population.

Descriptors: Psychotropic Drugs. Family Health Strategy. Prescription Drug Misuse.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
1.1 Breves Informações sobre o Município	7
1.2 O Sistema Municipal de Saúde	7
1.3 A Equipe de Saúde Cacimbas, seu território.....	8
1.5 Priorização dos problemas (segundo passo).....	8
2 JUSTIFICATIVA.....	10
3 OBJETIVO	11
4 METODOLOGIA	12
5 REFERENCIAL TEÓRICO.....	13
6 PLANO DE INTERVENÇÃO	16
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
REFERÊNCIAS.....	21

1 INTRODUÇÃO

1.1 Breves Informações sobre o Município

O município de Limoeiro de Anadia tem uma população estimada de 26992 habitantes. Localiza-se na região central do estado de Alagoas, com uma distância aproximada 117 km da capital Maceió.

A economia do município é baseada na prestação de serviços (77,43%), seguido da agropecuária (13,95%) e indústria (8,62%) (IBGE, 2014).

1.2 O Sistema Municipal de Saúde

O sistema de saúde de Limoeiro de Anadia é composto por 10 Equipes de Saúde da Família, 11 postos de apoio e uma Unidade Mista, que presta atendimento de urgência e emergência de baixa complexidade, devido à precariedade dos recursos. Também possui um centro de especialidades, com atendimento ambulatorial em endocrinologia, dermatologia, ginecologia/obstetrícia e cardiologia; um Centro de Apoio Psicossocial (CAPS); e um Núcleo de Apoio à Saúde da família (NASF).

1.3 A Equipe de Saúde Cacimbas, seu território e sua população

A Unidade Básica de Saúde Cacimbas foi fundada há cerca de 20 anos, recebendo posteriormente uma Equipe de Saúde da Família (ESF). A unidade foi construída em um terreno cedido por uma moradora da comunidade, sendo composta de sete cômodos, com área insuficiente, iluminação e ventilação precárias, considerando o tamanho da comunidade atualmente.

Não possui sala de reunião, dificultando o trabalho da equipe, que precisa se deslocar para um dos postos de apoio para se reunir. As reuniões com a comunidade são realizadas em um restaurante, localizado em frente à unidade, que cede o espaço no horário de não funcionamento. A recepção, além de pequena, não possui assentos suficientes para a demanda nos horários de atendimento. Muitos equipamentos para a realização das atividades dos profissionais de saúde são escassos, como glicosímetro, mesa ginecológica, espéculo vaginal, otoscópio,

material cirúrgico para pequenos procedimentos e o nebulizador geralmente encontra-se quebrado.

A ESF Cacimbas, local em que atuo como médica e estudante possui os profissionais médica, enfermeira, diretora, serviços gerais, dois técnicos de enfermagem e nove agentes de saúde. O funcionamento da unidade é de 8:00 às 12:00h e de 13:00 -14:00h, com uma hora de pausa, destinada ao almoço dos funcionários, com atendimento nos 5 dias da semana. Nos dias de atendimento nos postos de apoio, médica, enfermeira e técnicas precisam se deslocar para essas unidades, que só possuem agentes de saúde próprios da unidade.

1.4 Estimativa rápida: problemas de saúde do território e da comunidade (primeiro passo)

O atendimento da ESF Cacimbas é bastante prejudicado pela necessidade de atenção aos postos de apoio nos povoados vizinhos, o que dificulta a elaboração de um agendamento para a equipe. À partir do diagnóstico situacional realizado, foram elencados os principais problemas que emergem da área de abrangência da equipe.

1.5 Priorização dos problemas (segundo passo)

Quadro 1 - Classificação de prioridades para os problemas identificados no diagnóstico da comunidade Cacimbas – Limoeiro de Anadia, Alagoas.2017.

Problema	Importância	Urgência	Capacidade de enfrentamento	Seleção
Uso indiscriminado de psicotrópicos	Alta	6	Dentro	1
Erro alimentar nas diversas faixas de idade, levando a distúrbios como obesidade e desnutrição.	Alta	6	Dentro	2
Baixa adesão ao tratamento em pacientes com doenças crônicas;	Alta	5	Dentro	3
Cartões de vacinação incompletos ou inexistentes na população adulta	Alta	3	Dentro	4
Falta de água encanada na população, o abastecimento é feito através de cisternas e caminhão-pipa	Alta	6	Fora	5
Ausência de saneamento básico na comunidade e de coleta de lixo.	Alta	5	Fora	6

Estrutura física da Unidade Básica de Saúde precária	Alta	4	Fora	7
Ausência de áreas de lazer na comunidade	Média	4	Fora	8
Falta de materiais e medicamentos na Unidade	Alta	6	Fora	9

Fonte: ESF Cacimbas, 2016

O problema escolhido para intervenção foi o uso indiscriminado de medicações psicotrópicas, devido ao consumo excessivo dessas medicações pela comunidade, muitos sem diagnósticos estabelecidos, ou uso crônico das medicações, sem reavaliações médicas e até mesmo sem prescrição médica. A equipe selecionou o problema acima por ser passível de intervenção de forma ampla, com considerável autonomia, boa resolutividade, com grande impacto na saúde da população. O problema foi classificado como terminal.

Durante os atendimentos, foi observado o elevado número de pacientes em uso de psicotrópicos sem diagnósticos estabelecidos, prontuário com poucas informações sobre o problema de saúde que possam auxiliar na hipótese diagnóstica, uso crônico das medicações sem acompanhamento médico na ESF ou por psiquiatra, além do uso de psicotrópicos sem prescrição médica.

Outras questões identificadas consistem no grande número de solicitações de transcrições de psicotrópicos, com pacientes há anos sem comparecer à consulta médica, a dificuldade para conseguir marcação de consulta com o médico psiquiatra, a falta de contra-referência dos especialistas, a falta de conscientização da população sobre os males causados pelo uso indiscriminado de psicotrópicos, principalmente em pessoas idosas.

A maior parte dos pacientes em uso de medicações psicotrópicas é de idosos, com patologias como insônia e mudanças de comportamento causadas pela senilidade, mas também é alarmante o número de usuários jovens em tratamento de quadros depressivos, ansiedade generalizada, fazendo uso de antidepressivos, principalmente amitriptilina e fluoxetina, com tratamentos prolongados, e sem reavaliação do quadro.

Com o levantamento das causas do problema escolhido, observou-se a possibilidade de intervenção direta sobre as causas mais relevantes, através da elaboração de um plano de ação, com participação ativa de toda a equipe, que certamente causará um impacto positivo na saúde da população.

2 JUSTIFICATIVA

O consumo indiscriminado das medicações psicotrópicas tornou-se um problema de saúde pública nos dias atuais, sendo justificado, muitas vezes, pelo aumento do número de diagnósticos de transtornos mentais, o surgimento de novos fármacos e as novas indicações terapêuticas para fármacos que já estão no mercado. Além disso, outros fatos importantes têm contribuído com esse grave problema, como o aumento da automedicação e a prescrição médica não criteriosa. Apesar dos efeitos benéficos dos psicofármacos no tratamento de diversas patologias, seu uso deve ser bastante criterioso devido aos efeitos colaterais, como a dependência, que podem surgir com uso dessas drogas, potencializadas quando usadas de forma crônica (NORDON *et al.* 2009).

É importante destacar que é crescente o uso de psicotrópicos sem consulta médica especializada, além do uso indiscriminado sem diagnóstico de transtorno mental. Este fato aponta para entraves no acesso aos serviços de saúde e no fluxo de atendimento, demandando estudos que aprofundem na questão e encontrem soluções apropriadas (VIDAL *et al.*, 2013).

3 OBJETIVO

Elaborar uma proposta de intervenção para ESF Cacimbas, no município de Limoeiro de Anadia, visando à diminuição do uso de psicofármacos sem indicação médica estabelecida.

4 METODOLOGIA

Para este projeto foi utilizado o diagnóstico situacional da área de abrangência da ESF Cacimbas, onde foi realizado um levantamento dos principais problemas apresentados pela comunidade (CAMPOS; FARIA; SANTOS, 2010). Posteriormente, com ajuda de toda a equipe de saúde, ocorreu a classificação desses problemas, quanto sua importância, urgência na resolução e capacidade de enfrentamento.

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas principais bases de dados da saúde SciELO, LILACS e Pubmed – em inglês ou português, como auxílio teórico para elaboração do projeto, usando os seguintes descritores: Psicotrópicos. Estratégia Saúde da Família. Uso Indevido de Medicamentos Sob Prescrição.

Posteriormente, foi elaborado um plano operacional com intuito de intervir sobre os nós críticos identificados, prevendo resultados, produtos e recursos necessários.

5 REFERENCIAL TEÓRICO

Os medicamentos psicotrópicos ou psicofármacos são aqueles que agem seletivamente no Sistema Nervoso Central. As principais classes desses medicamentos constituem-se em neurolépticos, benzodiazepínicos, antidepressivos e estabilizadores de humor. O uso dessas substâncias tem como objetivo o alívio dos sintomas ocasionados por algum transtorno mental, e também, a modificação do humor, da emoção e do comportamento, sendo considerada uma importante ferramenta para amenização dos sintomas indesejáveis dessas patologias (BRASIL, 2013).

Os principais sintomas-alvo atingidos pelos psicofármacos são diversos, assim como os efeitos colaterais. Os neurolépticos agem principalmente sobre delírios e alucinações, mas podem ocasionar impregnação motora. Os benzodiazepínicos são um dos psicofármacos mais utilizados no Brasil e têm efeitos sedativos e relaxantes. A limitação de seu uso refere-se à tolerância, fazendo com que doses cada vez mais elevadas sejam utilizadas para a obtenção do efeito. Os antidepressivos, assim como os estabilizadores de humor agem sobre sintomas depressivos, de pânico, e geralmente, têm efeitos indesejados como ansiedade e insônia (BRASIL, 2013).

A utilização de psicofármacos tem aumentado nas últimas décadas. Estudos realizados no Brasil, Europa e América Latina mostram o aumento da utilização desses medicamentos, sendo atribuído ao aumento dos diagnósticos de transtornos mentais, ao surgimento e à propaganda de novas drogas no mercado e as novas indicações terapêuticas dos fármacos já existentes. Outro ponto importante para esse aumento é automedicação e a prescrição médica sem muitos critérios (FRÖHLICH, 2012). Uma investigação realizada em São Paulo com idosos mostrou uma prevalência de 12,2%, tendo que quem mais consumiu foram mulheres, portadores de várias morbidades e polifarmácia, ou seja, o uso de mais de seis medicamentos concomitantemente. Talvez o que justifique é o fato das mulheres procurarem o serviço de saúde com maior regularidade, apresentarem maior preocupação com a saúde e aceitarem melhor a necessidade de uso de medicações psicotrópicas, quando necessário. Já os idosos geralmente apresentam multimorbidades e alterações no sono (NOIA *et al.*, 2012).

A utilização abusiva de psicofármacos também se relaciona à epidemiologia das doenças mentais. O surgimento das patologias mentais está relacionado a vários fatores, entre eles a família, desrespeito na sociedade como a violência, o não cuidado com a saúde e aspectos biológicos. Esses fatores associados aos novos valores da sociedade contemporânea, como a cultura da imagem, a busca pela satisfação imediata e instantânea, onde os sofrimentos, como a ansiedade, a angústia e a tristeza, que sinalizam circunstâncias e situações humanas não são tolerados e sendo aplacados pelo uso de medicações psicotrópicas, levando ao aumento indiscriminado e compulsivo do uso dessas medicações (VIDAL *et al.*, 2013).

O número de casos dos transtornos mentais vem aumentando na população, sendo mais prevalentes nos indivíduos do sexo feminino, baixa escolaridade, tabagistas e mulheres vítimas de violência. A prevalência mundial e nacional de transtornos mentais na Atenção Básica é relevante, chegando a um terço da demanda das Unidades de Saúde da Família (VIDAL *et al.*, 2013).

A partir dos anos 2000 com a substituição do modelo manicomial e o surgimento dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPs), os Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT), os Centros de Convivência (Cecos), as Enfermarias de Saúde Mental em hospitais gerais, as Unidades Básicas de Saúde passaram a cumprir uma importante função na composição da rede comunitária de assistência em saúde mental. Tal fato, com certeza contribuiu com o aumento do uso indiscriminado de psicotrópicos, sendo que nem sempre são prescritos por especialistas (BRASIL, 2013).

Está preconizado que na Atenção Básica as práticas em saúde mental devem ser realizadas e desenvolvidas por todos os profissionais de saúde e visam promover novas possibilidades e melhoria das condições e modo de vida, não se restringindo a cura das doenças. O desenvolvimento dessas atividades deve ser construída através do cotidiano dos profissionais e usuários, com reconhecimento da sua área de abrangência e fortalecimento do vínculo entre a equipe de saúde e os usuários (BRASIL, 2013). Destaca-se, no entanto, a hegemonia médica na atenção à saúde mental marcada pela prática prescritiva de medicamentos e por uma gestão desarticulada que desvaloriza o trabalho multiprofissional (BEZERRA *et al.*, 2016).

Cabe destacar que o uso indiscriminado de psicofármacos traz conseqüências graves à saúde e à sociedade. Exemplo disso é a ocorrência de

suicídio. Um estudo que se propôs a avaliar tentativas de suicídio e suicídio por meio de psicotrópicos, sendo que cerca de quase metade dos indivíduos que tentaram ou cometeram suicídio (46%) o fizeram utilizando medicamentos psicotrópicos (AGADIR SANTOS; LEGAY; LOVISI, 2013). Outra investigação mostrou que idosos também utilizam com frequência os medicamentos psicotrópicos para ato suicida, sendo os mais frequentes antidepressivos (48,3%) e os ansiolíticos (29,0%) (CARVALHO *et al.*, 2017). Tais estudos apontam para a necessidade de medidas que favoreçam o uso racional e responsável destas medicações.

Investigação recente confirma que está aumentando o uso de psicofármacos no Brasil, sobretudo entre idosos e pessoas do sexo feminino. Ressalta que os medicamentos mais utilizados foram antidepressivos, antieméticos, ansiolíticos e antipsicóticos. Os autores destacam a importância de estratégias para melhorar o acesso, tratamento dos usuários e uso racional dos psicofármacos. Destacam a importância de revisão das listas de medicamentos essenciais e, principalmente, a capacitação dos profissionais (ROCHA; WERLANG, 2013).

6 PLANO DE AÇÃO

O problema prioritário identificado consiste no uso indiscriminado de psicotrópicos pela comunidade local.

6.1 Os nós críticos envolvidos com esse problema são:

- Falta de conscientização da população sobre os males causados pelo uso indiscriminado de psicotrópicos;
- Falta de acompanhamento com médico da ESF e/ou psiquiatra;
- Uso de psicotrópicos sem prescrição médica;
- Uso crônico dos psicotrópicos;
- Uso de psicotrópicos sem diagnóstico estabelecido.

A implementação do projeto de intervenção pressupõe a elaboração dos projetos de acordo com os nós críticos, prevendo resultados, produtos e recursos necessários (Quadro 2).

Quadro 2 - Desenho de operações para os “nós” críticos do problema uso indiscriminado de medicações psicotrópicas, ESF Cacimbas – Limoeiro de Anadia, Alagoas. 2017.

Nó crítico	Projeto	Resultados esperados	Produtos esperados	Recursos necessários
Falta de conscientização da população sobre os males causados pelo uso indiscriminado de psicotrópicos;	Projeto Conscientizar	População conscientizada quanto aos malefícios das medicações psicotrópicas. Equipe capacitada para abordar e transmitir o assunto.	Acesso à informação, através de salas de espera, roda de conversa e palestras com psicólogo convidado e com médico da equipe. Articulação com o CAPS da cidade para reforçar o conhecimento.	- Cognitivo: Capacitação da equipe quanto ao tema. -Organizacional: Adequar o espaço para as reuniões. - Financeiro: Para recursos audiovisuais, folhetos educativos. - Político: Buscar apoio da secretaria para disponibilizar profissional da área de Psiquiatria/psicologia. Articulação com o CAPS da cidade.
Falta de acompanhamento dos pacientes da saúde mental com médico da ESF e/ou psiquiatra	Projeto Amigos da Mente.	Acompanhamento de todos os pacientes da saúde mental, com consulta a cada 4 meses. Aumento das vagas para atendimento com psiquiatra e/ou psicólogo.	Aumento das vagas de saúde mental na ESF. Busca ativa dos pacientes sem acompanhamento. Articulação com o CAPS da cidade para atendimento dos pacientes que não estão respondendo bem a terapêutica.	- Cognitivo: Capacitação da equipe e adequação da linguagem. - Organizacional: Agendamento programado dos pacientes da saúde mental. Adequação de fluxo (referência e contra-referência). - Político/Financeiro: Articulação com CAPS. Apoio da secretaria de saúde para aumentar o número de psiquiatras e psicólogos.
Uso crônico dos psicotrópicos e uso de medicação sem prescrição médica;	Projeto Mente são Corpo são	Redução do número de pacientes em uso prolongado de psicotrópicos População conscientizada sobre os malefícios do uso crônico de psicotrópicos.	Consulta médica para reavaliação dos pacientes em uso prolongado de psicotrópicos, com desmame da medicação nos casos necessários. Acesso à informação, através de salas de espera, roda de conversa. Aumento de opções de lazer e atividade física para o público alvo. Acompanhamento psicológico nos casos necessários	- Cognitivo: Capacitação da equipe para transmitir o assunto. - Organizacional: Agendamento programado dos pacientes da saúde mental. Controle rigoroso na liberação das medicações. Político/Financeiro: apoio da secretaria para criação de áreas de lazer e de atividade física para o público alvo. Apoio da secretaria para cobrar dos órgãos responsáveis a fiscalização dos estabelecimentos que comercializam medicamentos sem receitas.
Uso de psicotrópicos sem diagnóstico estabelecido	Operação Diagnosis	Redução do número de pacientes psiquiátricos sem diagnóstico estabelecido.	Consulta médica com anamnese detalhada para esclarecimento da patologia de base. Consulta com psiquiatra nos casos que o medico da ESF não estabelecer diagnóstico.	- Cognitivo: Capacitação da equipe para transmitir o assunto. - Organizacional: Agendamento programado dos pacientes da saúde mental. Adequação de fluxo (referência e contra-referência). - Político/Financeiro: Articulação com CAPS. Apoio da secretaria de saúde para aumentar o número de psiquiatras e psicólogos.

Fonte: ESF Cacimbas, 2016

6.2 Recursos Críticos

São considerados recursos críticos aqueles indispensáveis para a execução de uma operação e que não estão disponíveis. A previsão dos recursos críticos é fundamental para o êxito do projeto (Quadro 3).

Quadro 3 - Recursos críticos para o desenvolvimento das operações definidas para o enfrentamento dos “nós” críticos do problema uso indiscriminado de medicações psicotrópicas, ESF Cacimbas – Limoeiro de Anadia, Alagoas. 2017.

Operação/ Projeto	Recurso Crítico
Projeto Conscientizar	Financeiro – Para recursos audiovisuais e panfletos.
Projeto Amigos da Mente	Financeiro – Aumento do número de psiquiatras e psicólogos. Político - Articulação com CAPS. Organizacional - Adequação de fluxo (referência e contra-referência).
Projeto Mente são Corpo são	Político/Financeiro - áreas de lazer e de atividade física para o público alvo. .
Operação Diagnosis	Organizacional – Adequação de fluxo (referência e contra-referência). Financeiro - Contratação de psiquiatras e psicólogos.

6.3 Análise da viabilidade do plano

Nesta etapa são identificados os atores que controlam os recursos críticos e seu provável posicionamento em relação ao problema. (Quadro 4)

Quadro 4– Correlação dos recursos, atores responsáveis, motivações e ações estratégicas, ESF Cacimbas – Limoeiro de Anadia, Alagoas. 2017.

Projeto	Recursos Críticos	Atores Responsáveis	Motivação	Ação Estratégica
Projeto Conscientizar	Financeiro	Secretaria de saúde	Favorável	Apresentar o projeto
Projeto Amigos da Mente	Político Financeiro	CAPS Secretaria de saúde Secretaria de saúde	Favorável Indiferente	Apresentar o projeto
	Organizacional		Favorável	
Projeto Mente são Corpo são	Político/Financeiro	Secretaria de saúde	Indiferente	Apresentar o projeto
Operação Diagnosis	Organizacional	Secretaria de Saúde	Favorável	Apresentar o projeto
	Financeiro	Secretaria de Saúde	Indiferente	

Fonte: ESF Cacimbas, 2016

6.5 Elaboração do Plano Operativo

A principal finalidade desse passo é a designação de responsáveis pelos projetos e operações estratégicas, além de estabelecer os prazos para o cumprimento das ações necessárias (Quadro 5).

Quadro 5– Plano Operativo, ESF Cacimbas – Limoeiro de Anadia, Alagoas. 2017.

Operação	Resultados	Responsável	Prazo
Projeto Conscientizar	População conscientizada quanto os malefícios das medicações psicotrópicas. Equipe capacitada para abordar e transmitir o assunto.	Agente de saúde com colaboração de toda a equipe. Enfermeira	5 meses para início das atividades. Início das atividades em 2 meses e término em 3 meses
Projeto Amigos da Mente.	Acompanhamento de todos os pacientes da saúde mental, com consulta a cada 4 meses. Aumento das vagas para atendimento com psiquiatra e/ou psicólogo.	Médica com participação da equipe. Coordenadora ESF	2 mês para início das atividades. 3 meses para início das atividades
Projeto Mente são Corpo são	Redução do número de pacientes em uso prolongado de psicotrópicos	Técnica de enfermagem, , com colaboração de toda a equipe.	2 meses para o início das atividades
Operação Diagnosis	Redução do número de pacientes psiquiátricos sem diagnóstico estabelecido.	Médica com apoio do CAPS.	2 meses para o início das atividades.

Fonte: ESF Cacimbas, 2016

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O consumo abusivo das medicações psicotrópicas tornou-se um problema de saúde pública nos dias atuais e, através da atividade proposta, pode-se observar a existência desse grave problema também na ESF Cacimbas. Partindo do objetivo proposto para ESF que visa promoção e a prevenção da saúde, considera-se esse problema muito importante para se intervir, prevenindo que o uso indiscriminado dessas medicações ocasione futuros impactos negativos nessa população.

A elaboração do diagnóstico situacional em saúde, a identificação dos problemas da comunidade e a construção do plano de ação para o problema escolhido são etapas fundamentais do planejamento em saúde.

Durante o período de atuação nesta comunidade foi possível iniciar a implementação da proposta elaborada. Foram realizadas reuniões com o psiquiatra responsável pelo CAPS da cidade de Limoeiro de Anadia, sendo traçadas estratégias para o desmame das medicações psicotrópicas direcionadas aos pacientes sem indicação de uso. Além disso, foram estabelecidas metas de consultas com especialista para reavaliação dos casos, ajuste de medicações e diagnóstico.

No âmbito da educação em saúde, foram implementadas palestras direcionadas à comunidade, esclarecendo sobre os malefícios do uso das medicações psicotrópicas sem indicação médica.

Resultados preliminares acerca do desmame de medicamentos psicotrópicos por pacientes sem indicação mostraram sucesso até o momento, principalmente entre a população idosa. Acredita-se que a presente proposta contribuirá para a prevenção de impactos negativos do uso prolongado e inadequado de psicotrópicos na comunidade o que, certamente, contribuirá para a melhoria da qualidade de vida da população.

REFERÊNCIAS

AGADIR SANTOS, Simone; LEGAY, Letícia Fortes; LOVISI, Giovanni Marcos. Substâncias tóxicas e tentativas e suicídios: considerações sobre acesso e medidas restritivas. **Cad. saúde colet.**, Rio de Janeiro , v. 21, n. 1, p. 53-61, Mar. 2013 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-462X2013000100009&lng=en&nrm=iso>. access on 17 Oct. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-462X2013000100009>.

BEZERRA, Indara Cavalcante et al . Uso de psicofármacos na atenção psicossocial: uma análise à luz da gestão do cuidado. **Saúde debate**, Rio de Janeiro , v. 40, n. 110, p. 148-161, Sept. 2016 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-11042016000300148&lng=en&nrm=iso>. access on 17 Oct. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/0103-1104201611011>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde mental / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013 Cadernos de Atenção Básica n. 34. Secretaria de Atenção Básica. Brasília:2013.

CAMPOS, F. C. C.; FARIA H. P.; SANTOS. M. A. **Planejamento e avaliação das ações em saúde**. NESCON/UFMG - Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família. 2 ed. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2010.

CARVALHO, Igho Leonardo do Nascimento et al . Suicidally motivated intoxication by psychoactive drugs: characterization among the elderly. **Rev. bras. geriatr. gerontol.**, Rio de Janeiro , v. 20, n. 1, p. 129-137, Feb. 2017 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232017000100129&lng=en&nrm=iso>. access on 17 Oct. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/1981-22562017020.160064>

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **IBGE Cidades@**. Brasília, [online], 2014. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso em: mar. 2017.

FRÖHLICH, S. M. E.. **Impacto Do Consumo De Psicotrópicos Nas Despesas Familiares No Brasil**. 2012, 138 F. Tese (Doutorado em Epidemiologia) – Universidade Federal Do Rio Grande Do Sul. Porto Alegre, 2012.

NOIA, Aparecida Santos et al . Fatores associados ao uso de psicotr3picos por idosos residentes no Munic3pio de S3o Paulo. **Rev. esc. enferm. USP**, S3o Paulo , v. 46, n. spe, p. 38-43, Oct. 2012 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342012000700006&lng=en&nrm=iso>. access on 17 Oct. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342012000700006>.

NORDON, David Gonalves et al . Caracter3sticas do uso de benzodiazep3nicos por mulheres que buscavam tratamento na aten3o prim3ria. **Rev. psiquiatr. Rio Gd. Sul**, Porto Alegre , v. 31, n. 3, p. 152-158, Dec. 2009 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-81082009000300004&lng=en&nrm=iso>. access on 17 Oct. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-81082009000300004>.

ROCHA, Bruno Simas da; WERLANG, Maria Cristina. Psicof3rmacos na Estrat3gia Sa3de da Fam3lia: perfil de utiliza3o, acesso e estrat3gias para a promo3o do uso racional. **Ci3nc. sa3de coletiva**, Rio de Janeiro , v. 18, n. 11, p. 3291-3300, Nov. 2013 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232013001100019&lng=en&nrm=iso>. access on 17 Oct. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232013001100019>.

VIDAL, Carlos Eduardo Leal et al . Transtornos mentais comuns e uso de psicof3rmacos em mulheres. **Cad. sa3de colet.**, Rio de Janeiro , v. 21, n. 4, p. 457-464, 2013 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-462X2013000400015&lng=en&nrm=iso>. access on 17 Oct. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-462X2013000400015>.